

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciência Política  
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, Extensão em Ciência Política  
Seminários de Pós-Graduação, Curso de Extensão

### **Minicurso: Etnografia para Ciência Política**

**Professora:** Patrícia Trindade Maranhão Costa ([patriciatmcosta@gmail.com](mailto:patriciatmcosta@gmail.com))

Monitora: Vitória Rebeca Rodrigues da Silva ([vitoria.rebeca@aluno.unb.br](mailto:vitoria.rebeca@aluno.unb.br))

**Carga horária:** 15 horas

**Dia e Horário:** sextas-feiras, de 13/jan a 10/fev/2023, das 8h-12h

**Local:** Sala de Seminários do IPOL, Prédio IPOL/IREL, Campus Darcy Ribeiro

### **Objetivo do Curso:**

Como o método etnográfico pode ser aplicado ao estudo de temas frequentemente abordados na ciência política? Como pesquisas e análises decorrentes de etnografias podem integrar as teorias políticas sobre esses temas? O objetivo do curso é estimular uma discussão sobre tais indagações apresentando os fundamentos teóricos do método etnográfico, bem como ferramentas e habilidades aplicadas, por exemplo, ao estudo de instituições políticas, comportamento político e eleitoral, políticas públicas, participação e representação política. Da mesma forma, a experiência etnográfica será examinada criticamente. Como resultado, espera-se que os/as discentes possam utilizar a etnografia e seus diferentes componentes, como pesquisa de campo, observação participante, entrevistas em profundidade e análise de histórias de vida, em seus próprios projetos de pesquisa, com aprovação e o consentimento dos/as participantes da investigação.

### **Organização do Curso:**

O curso está dividido em cinco encontros. O primeiro destina-se a apresentar fundamentos teóricos do método etnográfico, analisando suas particularidades para análise de fenômenos e processos sociais e políticos. No segundo, terceiro e quarto encontros serão analisadas etnografias dedicadas ao estudo de instituições políticas, participação e representação política, comportamento político e eleitoral, bem como, da relação entre Estado, sociedade e políticas públicas, à luz de artigos que discutem possibilidades para o estudo etnográfico. O quinto encontro examinará criticamente a experiência etnográfica e será dedicado a auxiliar os/as discentes a elaborar roteiros de entrevista, Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, mediante levantamento de possíveis riscos para os/as

participantes da pesquisa e respectivas formas de mitigação desses riscos, bem como, formas de engajamento em observação participante.

### **Didática**

Os encontros serão presenciais no formato de aulas expositivas e participativas, sendo necessária a leitura prévia dos textos que compõem o rol de leituras obrigatórias, assim como, a escolha de pelo menos um texto que compõe o conjunto de leituras obrigatórias seletivas sugeridas para os encontros. As leituras obrigatórias referem-se a textos teóricos e metodológicos, sua apresentação e discussão serão conduzidas pela professora. As leituras obrigatórias seletivas sugeridas para o segundo, terceiro e quarto encontros reúnem etnografias de instituições e eventos políticos, bem como, das relações entre sociedade, Estado e políticas públicas. Elas formam um conjunto de textos a serem selecionados pelos/as discentes, conforme seus temas de interesse. Caberá aos/às discentes apresentar em até 15 minutos os aspectos considerados mais significativos do texto etnográfico escolhido.

### **Avaliação**

Por tratar-se de minicurso de extensão e/ou “Seminário de Pós-Graduação”, a avaliação dos/as discentes matriculados/as decorrerá da sua participação nos debates promovidos em cada encontro.

### **Aula 1 – Etnografia como cânone metodológico da Antropologia Social (13/jan)**

#### **Leitura Obrigatória:**

BURGUESS, Robert. G. *In the Field. An Introduction to Field Research*. London & New York: Taylor & Francis e-Library, 2006. (Introdução e Cap. 1)

GEERTZ, Clifford. “Centros, Reis e Carisma: reflexões sobre o simbolismo do poder”. In *O saber local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Tradução Vera Joscelyne. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 1999.

#### **Leitura Complementar:**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/MCT/CNPq, 1988.

STOCKING Jr., George. “The ethnographer’s magic: Fieldwork in British Anthropology from Tylor to Malinowski. In *Observers Observed: Essays on Ethnographic Fieldwork*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1985, pp. 70-120.

BUNZL, M. “Franz Boas and the Humboldtian Tradition: From Volkgeist and Nationalcharakter to an Anthropological Concept of Culture”. In STOCKING Jr., George (ed.) *Volkgeist as Method and Ethic: Essays on Boasian Ethnography and the German Anthropological Tradition*. University of Wisconsin Press, 1996.

SPERBER, Dan. “Interpretive ethnography and theoretical anthropology”. *On anthropological knowledge: Three essays*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

GEERTZ, Clifford. “Uma descrição densa: Por uma teoria interpretativa da cultura”. In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1989.

AZAAN Jr., Celso. *Antropologia e Interpretação. Explicação e Compreensão nas Antropologias de Lévi-Strauss e Geertz*. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

STRATHERN, Marilyn. “O Efeito Etnográfico”. In *O Efeito Etnográfico e Outros Ensaio*. São Paulo: Cosac Naif, 2014.

## **Aula 2 – Etnografia em Instituições (20/jan)**

### **Leitura Obrigatória:**

SHWARTZMAN, Helen. *Ethnography in Organizations*. London: Sage, 1993. (Introduction)

LATOUR, Bruno.; WOOLGAR, Steve. *La Vida en Laboratorio. La construcción de los hechos científicos*. Tradução de Eulália Pérez Sedeño. Espanha: Aliança editorial, 1979. (Epílogo)

### **Leitura Obrigatória Seletiva: etnografias do legislativo e do judiciário**

LEWANDOWSKI, Andressa. “Técnica e política no Cotidiano do STF”. In COMMERFORD, J.; BEZERRA, M.; PALMEIRA, M. (orgs) *Questões e Dimensões da Política. 20 anos do Núcleo de Antropologia da Política – NuAP*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2017.

TEIXEIRA, Carla Costa. *A Honra da Política. Decoro Parlamentar e Cassação de Mandato no Congresso Nacional (1949–1994)*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.

KUSHNIR, Karina. *Eleições e Representações no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

BEZERRA, Marcos Otávio. *Em Nome das Bases. Política, Favor e Dependência Pessoal*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

**Leitura Complementar:**

GELLNER, D. & HIRSCH, Eric. (eds.) *Inside Organizations. Anthropologists at Work*. London: Routledge, 2020.

SMITH, Doroty. *Institutional Ethnography. A Sociology for People*. New York: Altamira Press, 2005.

GRAHAME, Peter R. *Ethnography, Institutions, and the Problematic of the Everyday World*. Human Studies, volume 21, pp.: 347–360 (1998).

**Aula 3 – Estudos de Caso, análises situacionais e rituais (27/jan)**

**Leitura Obrigatória:**

KERTZER, David I. *Ritual, Politics, and Power*. Yale University Press, 1988. JSTOR, <http://www.jstor.org/stable/j.ctt32brpc>. Accessed 27 Aug. 2022.

PEIRANO, Mariza G. S. “Rituais como Estratégia Analítica e Abordagem Etnográfica”. In *Série Antropologia*, 305, 2001.

**Leitura Obrigatória Seletiva: etnografia de casos, situações e eventos políticos**

CHAVES, Christine de Alencar. *A Marcha Nacional dos Sem-Terra*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.

BAIOCCHI, Gianpaolo e CORRADO, Lisa. “Uma etnografia sobre sociedade civil, raça e participação: o caso curioso do associativismo étnico em Salvador, Bahia”. In AVRITZER, Leonardo. (org.) *A Participação Social no Nordeste*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

BARREIRA, Irllys. *Chuva de Papéis. Ritos e Símbolos de Campanhas Eleitorais no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1998.

PALMEIRA, Moacir & HERÉDIA, Beatriz. 1995. “Os Comícios e a Política de Facções”. *Anuário Antropológico*, 94: pp. 31-94.

LOPES, José Sérgio; ANTONAZ, Diana; SILVA, Gláucia Oliveira; PRADO, Rosane M. “Audiência pública em Angra dos Reis: debate em torno do licenciamento”. In *Política no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004.

COMMERFORD, John Cunha. *Fazendo a Luta*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

COSTA, Patrícia Trindade Maranhão. *Política aqui é quente! Tempos de Conflito em Laranjal-MG*. Dissertação de Mestrado/Núcleo de Antropologia da Política/Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), Universidade de Brasília (UnB), 2002.

### **Leitura Complementar:**

YIN, Robert K. *Case Study Research: design and methods*. Thousand Oaks: Sage, 1994. (Capítulo 1)

MITCHELL, J. Clyde. “Case and Situation Analysis”. In EVENS, T. M. S.; HALDELMAN, D. (eds.) *The Manchester School: practice and ethnographic praxis in anthropology*. New York: Berghen Books, 2006.

## **Aula 4 – Observação participante, entrevistas e histórias de vida (3/fev)**

### **Leitura Obrigatória:**

CASTILHO, Sérgio Ricardo Rodrigues; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; TEIXEIRA, Carla Costa (orgs.). *Antropologia das Práticas de Poder. Reflexões Etnográficas entre Burocratas, Elites e Corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014. (Introdução)

COSTA, Luciano R.; SANTOS, Yumi Garcia. “O ‘relato de vida’ como Método em Ciências Sociais”. In *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 32, n. 1, Jan-Abr., 2020, pp. 319-346.

### **Leitura Obrigatória Seletiva: Etnografia das Relações entre Sociedade, Estado e Políticas Públicas:**

SOUZA LIMA, Antonio Carlos (org.). *Gestar e Gerir. Estudos para uma Antropologia da Administração Pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

CASTILHO, Sérgio Ricardo Rodrigues; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; TEIXEIRA, Carla Costa (orgs.). *Antropologia das Práticas de Poder. Reflexões Etnográficas entre Burocratas, Elites e Corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014.

AHLERT, Martina. "Gira corpo, gira mundo: Política e mobilidade entre pessoas e encantados em Codó (Maranhão)". In COMMERFORD, J.; BEZERRA, M.; PALMEIRA, M. (orgs.). *Questões e Dimensões da Política. 20 anos de reflexão do Núcleo de Antropologia da Política (NuAP)*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2017.

LAGÜÉNS, João Vicente Marques. "Política dentro de casa: notas sobre articulações, conversas e grupos políticos". In COMMERFORD, J.; BEZERRA, M.; PALMEIRA, M. (orgs.). *Questões e Dimensões da Política. 20 anos de reflexão do Núcleo de Antropologia da Política (NuAP)*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2017.

CIOCCARI, Marta. "Memórias de um camponês: narrativa sobre a violência". In COMMERFORD, J.; BEZERRA, M.; PALMEIRA, M. (orgs.). *Questões e Dimensões da Política. 20 anos de reflexão do Núcleo de Antropologia da Política (NuAP)*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2017.

GONÇALVES, Danyelle Nillin. "Novas formas de participação: a política em tempos de Facebook". In COMMERFORD, J.; BEZERRA, M.; PALMEIRA, M. (orgs.). *Questões e Dimensões da Política. 20 anos de reflexão do Núcleo de Antropologia da Política (NuAP)*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2017.

PEIRANO, Mariza G. S. "Etnografia Não é Método". in Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014.

### **Leitura Complementar:**

HERZFELD, Michael. *The Social Production of Indifference. Exploring the Symbolic Roots of Western Bureaucracy*. London: Routledge, 1992.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

VIDISH, Arthur; SHAPIRO, Gilbert. "A Comparison of Participant Observation and Survey Data". In *American Sociological Review*, Vol. 20, n.º 1, Feb. 1995, pp. 28-33.

FOODY, William. *Como Perguntar. Teoria e Prática da Construção de Perguntas em Entrevistas e Questionários*. Portugal: Celta Editoras, 2002.

ATIKINSON, Robert. "The Life Story Interview". In GUBRIUM, J.; HOLSTEIN, J. (eds.). *Handbook of Interview Research. Context and Method*. London: Sage, 2002.

## **Aula 5 – Críticas à Experiência Etnográfica e Laboratório de Pesquisa (10/fev)**

### **Leitura Obrigatória:**

REIS, Fábio Wanderley. O Tabela e a Lupa: Teoria, Método Generalizante e Idiografia no Contexto Brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 16: 27-42, 1991.

PEIRANO, Mariza G. S. "Etnografia, ou a Teoria Viva". In *Ponto Urbe. Revista do Núcleo de Antropologia Urbana da USP*, vol. 2, 2008.

### **Laboratório de Pesquisa – Discussões à luz dos temas de pesquisa dos/as discentes: roteiros de entrevista, termos de consentimento e engajamento em observação participante:**

### **Leitura Complementar:**

THOMAS, Nicholas. "Against Ethnography". *Cultural Anthropology* 6 (3): 306-321, 1991.

PEIRANO, Mariza G. S. *A Favor da Etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

TEÓFILO da SILVA, Cristhian. "A Condição Pós-Moderna e as Ciências Sociais". In *Teoria e Sociedade*, vol. 16, n.º 1, jan-jun, 2008.

HARAWAY, Donna. "Saberes Localizados: A questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". In *Cadernos Pagu*, (5), 1995.

PÉREZ, Moira. "Teoria Queer, para que?". In *ISEL*, vol. 5, 2016, pp. 184-198.

AMBROSY, Ingrid. "Teoria Queer: Cambio de paradigma, nuevas metodologias para la investigación social o promoción de niveles de vida más dignos?". In *Estud. Pedagóg. Valdivia*, v. 38, n.º 2, pp. 277-285, dic. 2012.

ASAD, Talal. “The Concept of Cultural Translation in British Social Anthropology”. In CLIFFORD, James & MARCUS, George (eds.) *Writing Culture: The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press, 1986, 305 p.

CARVALHO, José Jorge de. “O olhar etnográfico e a voz subalterna”. In *Horizontes Antropológicos*, vol. 7, n.º 15, Porto Alegre, Julho 2001.